



DÓLAR R\$ 4,87 +3,13%

BITCOIN R\$ 30.879 -19,37%

IFIX 2.697 pts -5,33%

MGLU3 R\$ 34,66 -19,55%

PETR4 R\$ 12,62 -20,38%



INVISTA AGORA

Ranking

# Os melhores fundos de ações e multimercados de fevereiro e como estão investindo agora

Apenas um fundo de ações escapou ileso do movimento global de aversão a risco no mês; entre os multimercados, mais de 40 fundos registraram alta

Por [Beatriz Cutait, Anderson Figo](#)

9 mar 2020 12h30



SÃO PAULO – Apenas um em 114 fundos de ações escapou ileso do movimento global de aversão a risco que derrubou o mercado brasileiro em fevereiro e continua a pesar sobre investidores em março: o Forpus Ações.

Com valorização de 4% no mês, o fundo passou a liderar a lista dos melhores em 12 meses, com alta de 61%. Segundo colocado do levantamento, o fundo Hix Capital Institucional acumula rentabilidade positiva de 46,7% no mesmo intervalo.

Os dados fazem parte de levantamento elaborado pela XP com base em dados da Economatica. Em fevereiro, o Ibovespa teve queda de 8,43%, enquanto o CDI teve variação de 0,29%.

## Os melhores...

Ações	Retorno no mês	Multimercados	Retorno no mês
Forpus Acoes Fc FIA	4,01%	Versa Long Biased FI Mult	18,49%
Fator Sinergia FIA	-0,63%	Orama Ouro FI Mult	4,79%
BB Ações Long Bias Private Fc FI	-0,71%	Brad Lyxor Bw Core Glob Macro FI Mult Ie	4,06%
Squadra Long Biased FI Cotas de FIA	-1,99%	Sharp Long Short 2x Feeder Fc FI Mult	3,31%
IP Value Hedge Fc FIA Bdr Nivel I	-2,29%	CSHG Wm Direc Idka 3 3x Fc FI Mult	2,90%

## ... e os piores fundos de fevereiro

Ações	Retorno no mês	Multimercados	Retorno no mês
Gti Dimona Brasil FIA	-9,74%	Santander Seleção Long Biased Mult Fc FI	-9,11%
Alaska Black Institucional FIA	-10,39%	CSHG Ibov Ativo 70-130 FI Mult	-9,22%
Bradesco FIA Selection	-11,06%	BTG Pactual Equity Tof FI Mult	-12,05%
Queluz Valor FIA	-12,02%	Safari Fc Mult	-12,81%
Safra Lagrange I Fc FIA Bdr Nivel I	-16,92%	Logos Total Return FICFI Mult	-24,65%

Fonte: XP Investimentos, com base em dados da Economatica

A Forpus é uma gestora 100% focada em ações, com um único fundo. Segundo o sócio Luiz Nunes, com uma estratégia “*top down*”, que avalia primeiramente o cenário político e econômico para depois passar para a seleção de ações, as teses são baseadas em setores. Uma fatia de 130% da alocação é dedicada a posições compradas e 30%, a vendidas, com uma exposição líquida equivalente a 100%.

Dentre as apostas de valorização, as posições se voltam hoje a ações de empresas vinculadas à tese de retomada da economia brasileira: construção civil – com o maior peso –, utilidade pública (com ações de energia e saneamento, por exemplo), consumo/varejo e industrial.

Já na parte vendida do portfólio, as preocupações com o ritmo da economia global, eleições e coronavírus levaram a Forpus a se posicionar para a queda de papéis de empresas exportadoras, principalmente as ligadas a commodities metálicas (como Vale, Gerdau e Usiminas), além de Suzano. A exceção ficou com Petrobras e empresas de commodities agrícolas.

O que ajudou, contudo, o fundo a performar tão bem em fevereiro foi a estratégia voltada para defesa do chamado “tail risk”, o risco de cauda, tipo de risco associado à ocorrência de eventos considerados de baixa probabilidade. Uma parcela de 1,5% a 2% do fundo está sempre dedicada a prêmios de opções, para proteger o fundo de movimentos muito fortes em um cenário antagônico ao da carteira básica.

As puts (opções de venda) dos índices americanos S&P 500 e Nasdaq compensaram a queda das ações, diz Nunes, mas a gestora segue com uma visão reticente em relação ao ambiente macroeconômico. “Vendemos a maioria das puts, mas seguimos com a preocupação com o mesmo fator de risco, que é a economia global, liderada pelos Estados Unidos”, diz, ressaltando a necessidade de buscar instrumentos de proteção mais baratos.

Por isso, a escolha agora recai sobre opções de venda de títulos públicos americanos (Treasuries) e de dólar em relação ao real. A gestora também comprou puts de Ibovespa, o que está contribuindo para o fundo no dia de hoje.

Neste pregão de disparada das tensões com a queda dos preços do petróleo, a Forpus informou que está realizando o lucro das proteções “mais gordas” e aproveitando para montar novas estruturas de hedge e para comprar lentamente ações.

## **Destaque entre os multimercados**

A Forpus foi um caso isolado no grupo de fundos de ações, mas, entre os multimercados, mais de 40 fundos registraram alta em fevereiro.

Com valorização de nada menos que 18,5% em fevereiro, o fundo long biased da Versa foi o grande destaque de fevereiro. Luiz Fernando Alves Junior, gestor da Versa, conta que a casa montou uma grande proteção entre o fim de janeiro e o início de fevereiro, que resultou no desempenho do mês.

A posição comprada em Bolsa brasileira foi neutralizada e o fundo passou a ficar vendido no índice acionário americano S&P 500.

“Com isso, ficamos bem mais defensivos, cautelosos, mas o atual nível de preço está mais atrativo. Estamos diminuindo as proteções. A ideia é começar a voltar para a ponta mais otimista do mercado por causa do nível de preços e por entendermos que este é um choque temporário”, diz o gestor, referindo tanto ao coronavírus quanto ao petróleo.

### **Leia também:**

• [Ibovespa segue em queda de 10% na volta do circuit breaker; dólar atinge R\\$ 4,75](#)

• [Petróleo pode cair para até US\\$ 20 o barril em meio à guerra de preços, projetam analistas](#)

No caso da commodity, Alves Junior enxerga um efeito duplo, negativo para as empresas petroleiras, porém positivo para a economia, em termos de poder de compra. “A demanda é inelástica. A queda do petróleo é como um alívio do imposto para a economia, atua como um estímulo fiscal”, afirma.

Segundo o gestor, a Versa também havia neutralizado a posição nas ações da Petrobras na virada do mês. Agora, o foco recai sobre papéis de empresas mais vinculadas ao mercado interno, como de varejistas, construtoras e até bancos. “Estamos priorizando ações do mercado interno e deixando ações de commodities em *stand by*.”

## Desempenho da indústria

Um total de 163 de 169 fundos multimercados teve desempenho melhor que a baixa de 8,43% do Ibovespa no mês e 37 superaram a variação do CDI. Em 12 meses, quando o índice sobe cerca de 9%, 66 fundos contam com resultados melhores e 140 batem o CDI.

Confira a seguir os dez melhores fundos multimercados em 12 meses até fevereiro, observando ainda seu desempenho no mês e a variação acumulada em até 36 meses. Retorno passado não é garantia de rentabilidade futura, mas é interessante analisar o desempenho histórico dos fundos para observar sua consistência.

## Os melhores fundos multimercado em 12 meses até fevereiro

Fundos multimercado	Fevereiro	2020	12 meses	36 meses
Alpha Key Long Biased CSHG Fc FI Mult	-7,43%	-3,24%	44,31%	-
Orama Ouro FI Mult	4,79%	12,62%	42,68%	71,67%
Safra S&P FI Mult	-2,86%	3,80%	30,71%	89,66%
FI Mult Master Hard Currency Diversi le	0,63%	7,02%	29,92%	71,18%
Versa Long Biased FI Mult	18,49%	-0,70%	29,08%	327,24%
Itau Mult S&P500® Usd FICFI	-2,76%	3,75%	28,88%	84,38%
Itau Feed Act Asset Allo Mod Mult le FI	2,84%	10,01%	27,29%	63,94%
Ms Glob Eqty Managers Inst Fc FI Mult le	-3,40%	3,73%	26,04%	82,83%
Mar Absoluto FI Mult	-1,70%	0,70%	25,81%	-
Opportunity Long Biased Fc de FI Mult	-5,94%	-4,51%	25,61%	60,37%
CDI	0,29%	0,67%	5,58%	22,39%

Fonte: XP Investimentos, com base em dados da Economatica

Dentre os fundos de ações, 25 de 114 fundos tiveram perdas maiores que 8,43% do Ibovespa em fevereiro. Já em 12 meses, 91 superam o índice.

# Os melhores fundos de ações em 12 meses até fevereiro

Fundos de ações	Fevereiro	2020	12 meses	36 meses
Forpus Acoes Fc FIA	4,01%	2,20%	61,17%	162,56%
Hix Capital Institucional FIA	-4,65%	-2,95%	46,73%	97,18%
Joule Value FIA	-8,51%	-3,20%	45,62%	169,77%
Tork Long Only Insti Fc FIA	-5,98%	-3,18%	44,51%	-
Hix Capital Fc FIA	-5,59%	-3,64%	41,03%	75,38%
Equitas Selection Fc FIA	-8,40%	-6,41%	40,52%	118,33%
Indie FIC FIA	-6,28%	-4,30%	39,87%	119,85%
Fator Sinergia FIA	-0,63%	8,90%	39,84%	166,97%
Itavera Long Biased Fc FIA	-3,76%	2,55%	39,27%	100,83%
Dynamo Cougar FIA	-8,30%	-2,95%	39,22%	93,70%
Ibovespa	-8,43%	-9,92%	8,98%	56,27%

Fonte: XP Investimentos, com base em dados da Economatica

Para a análise, foram considerados fundos não exclusivos com a média do patrimônio líquido em 12 meses superior a R\$ 100 milhões e mais de 99 cotistas, no fim de fevereiro. No caso dos fundos de ações, foram excluídos os setoriais, os indexados e os monoações e, dentre os multimercados, não foram considerados fundos de crédito privado. Fundos espelho também foram eliminados do estudo.

**Invista nos melhores fundos com a ajuda da melhor assessoria: [abra uma conta gratuita na XP](#)**

→ Mais sobre

[Onde Investir](#)

[Ações](#)

[Coronavírus](#)

[Fundos Multimercados](#)

[Melhores Fundos](#)

## Guias InfoMoney

Ações  
Debêntures  
Renda Fixa  
Tesouro Direto  
Fundos de Investimento  
Fundos Multimercados  
Fundos Cambiais  
Fundos de Ações  
Fundos de Renda Fixa  
Fundos Imobiliários  
Proventos e Dividendos  
Planos de Previdência  
LCI e LCA  
Poupança

## Notícias

Mercados  
Onde investir  
Minhas Finanças  
Política  
Carreira  
Consumo  
Negócios  
Economia

## Cotações

Ibovespa  
Altas e Baixas  
Dólar e câmbio  
Criptomoedas  
Juros Futuros  
Minicontratos  
Opções de Ações

## Ferramentas

Newsletter  
Carteira de Acompanhamento  
Comparador de Renda Fixa  
Empresas B3  
Agendas

## Educação

Cursos  
Ebooks gratuitos  
Planilhas gratuitas  
Relatórios

[CDBs](#)[ETFs](#)[COE](#)[IPOs](#)[Imposto de Renda](#)

## Siga



## Baixe nosso app



[Cadastre-se](#) [Anuncie / Licencie](#) [Termos de uso](#) [Fale conosco](#)

© 2000-2019 InfoMoney. Todos os direitos reservados.

O InfoMoney preza a qualidade da informação e atesta a apuração de todo o conteúdo produzido por sua equipe, ressaltando, no entanto, que não faz qualquer tipo de recomendação de investimento, não se responsabilizando por perdas, danos (diretos, indiretos e incidentais), custos e lucros cessantes.

**IMPORTANTE:** O portal [www.infomoney.com.br](http://www.infomoney.com.br) (o "Portal") é de propriedade da Infostocks Informações e Sistemas Ltda. (CNPJ/MF nº 03.082.929/0001-03) ("Infostocks"), sociedade controlada, indiretamente, pela XP Controle Participações S/A (CNPJ/MF nº 09.163.677/0001-15), sociedade holding que controla as empresas do XP Inc. O XP Inc tem em sua composição empresas que exercem atividades de: corretoras de valores mobiliários, banco, seguradora, corretora de seguros, análise de investimentos de valores mobiliários, gestoras de recursos de terceiros. Apesar de as Sociedades XP estarem sob controle comum, os executivos responsáveis pela Infostocks são totalmente independentes e as notícias, matérias e opiniões veiculadas no Portal não são, sob qualquer aspecto, direcionadas e/ou influenciadas por relatórios de análise produzidos por áreas técnicas das empresas do XP Inc, nem por decisões comerciais e de negócio de tais sociedades, sendo produzidos de acordo com o juízo de valor e as convicções próprias da equipe interna da Infostocks.